



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CORRELAÇÃO DOS FATORES DE PROGRESSÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ASSOCIADOS A DIABETES EM IDOSOS NO BRASIL

RESUMO SIMPLES

Introdução: Estudos apontam que o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) pode estar entre os fatores de risco para a Doença de Alzheimer (DA). O DM2 se caracteriza pela hiperglicemia resultante de defeitos na produção ou ação da insulina no organismo. A DA é definida como uma doença progressiva que se caracteriza pela presença de placas β -amiloide (β A) e degeneração do sistema nervoso. Tendo constatado que ambas são doenças debilitantes em idosos brasileiros, convém entender os mecanismos que podem associar uma doença a outra e possivelmente determinar o surgimento da DA em idosos diabéticos. **Objetivo:** Entender a correlação entre os fatores que predis põem a doença de Alzheimer em idosos diabéticos no Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de revisão integrativa com artigos publicados entre 2008 e outubro de 2022, nas plataformas Literatura Latino-Americana e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo e CAPES. Para a busca dos artigos, utilizou-se o operador booleano “AND” entre os descritores Alzheimer, Diabetes, Brasil e idosos. Foram encontrados 95 artigos, os quais ao passarem pelos critérios de elegibilidade, resultaram em um número final de 5 artigos. **Resultados e Discussão:** No idoso diabético, os altos teores de glicose e gordura no sangue acarretam na ativação de células imunes e secreção de citocinas pró-inflamatórias. O acúmulo de citocinas provoca estresse oxidativo, que por consequência gera uma condição de resistência à insulina. Pesquisas desenvolvidas em ratos diabéticos puderam identificar que o estresse oxidativo é o maior elo envolvendo ambas as patologias. A pesquisa relatou que a produção de β A foi aumentada nos animais diabéticos em comparação com os não diabéticos, e também que a deficiência de insulina favorece lesões no cérebro semelhantes às encontradas em indivíduos com Alzheimer, porém, não sendo comprovado o surgimento da DA em decorrência da DM2. Nesse sentido, o que se pode afirmar é que a Diabetes mellitus leva a uma neurodegeneração no Sistema Nervoso similar a provocada pelo Alzheimer, o que infere a possível relação entre ambas. **Conclusão:** Embora ainda não se tenha conseguido comprovar que pacientes diabéticos sejam de fato um grupo de risco ao surgimento da Doença de Alzheimer, os cientistas não descartam essa teoria. Portanto, pesquisas futuras são necessárias para uma melhor elucidação a respeito da temática.

Palavras-Chave: Glicose; Hiperglicemia; Neurodegeneração.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REFERÊNCIAS

BRITO, Gilberto No. Exercise and cognitive function: a hypothesis for the association of type II diabetes mellitus and Alzheimer's disease from an evolutionary perspective. **Diabetology & Metabolic Syndrome**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 7, p. 1-6, set./2009.

FERREIRA, S. T. *et al.* Inflammation, defective insulin signaling, and neuronal dysfunction in Alzheimer's disease. **Alzheimer's & Dementia**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 76-83, out. /2014.

NAZARETH, A. M. D. Type 2 diabetes mellitus in the pathophysiology of Alzheimer's disease. **Views & Reviews**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 105-113, mai./2017.

RORIZ-FILHO, J. S. *et al.* (Pre)diabetes, brain aging, and cognition. **Biochimica et Biophysica Acta**, São Paulo, v. 1792, n. 8, p. 432-443, dez./2009.

VARANDAS, P. R. B. R; FUNARI, Rossana Russo. Clinical evaluation of patients with moderate to severe Alzheimer disease. **Dementia & Neuropsychologia**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 296-302, out./2008.

